

■ MISSÃO CUMPRIDA

Inaugurada em Américo a Feira do Produtor Rural

No rosto o orgulho em receber uma certificação e iniciar a jornada que permite ao novo feirante, ter as portas abertas para o empreendedorismo rural. Se de um lado está a ação do governo municipal apoiado pelo Sindicato Rural, Senar, Sebrae e Fundação Itesp capacitando o trabalhador, do outro está o reconhecimento ao seu valor.

Hora de Anita comemorar seu espaço na mais importante feira de Américo Brasiliense



ABERTURA DA FEIRA

Américo Brasiliense desde 6 de outubro tem uma feira com produtos da mais alta qualidade vindos diretamente do campo e com preços mais acessíveis. Foi essa a proposta do Sindicato Rural de Araraquara e do Senar ao capacitarem 22 pequenos produtores rurais durante oito meses, gratuitamente. Além da formação que seguiu metodologia de capacitação proposta pelo Senar, o Sindicato Rural ao ter Américo Brasiliense em sua base territorial, organizou todo programa contando com apoio da Prefeitura Municipal, Fundação Itesp e Sebrae.

Na manhã de um sábado especial e ao considerar a abertura da feira como um sucesso, o presidente do sindicato, Nicolau de Souza Freitas, não se limitou a destacar apenas o envolvimento da entidade que ele dirige: lembrou o papel de cada parceiro e enalteceu o empenho do feirante em aprender para depois tornar-se empreendedor rural, mediante seu próprio trabalho.

“No ano passado reivindicamos o programa atendendo a solicitação do prefeito Dirceu Pano; os recursos chegaram, foram utilizados e hoje garantimos a realização da feira na cidade, graças a concentração de esforços de todos. No entanto, os méritos maiores são dos produtores que viram na feira a possibilidade da realização de um sonho, permanecendo no campo e tendo uma fonte de renda que pode auxiliar na manutenção familiar.



João Henrique, coordenador regional do Senar na abertura do evento

Os diretores do Sindicato Rural, Marcelo Xavier Benedette, Nicolau de Souza Freitas e João Henrique de Souza Freitas, visitando os estandes e acompanhando o movimento de vendas logo no primeiro dia



COMO TUDO COMEÇOU

Desde março o ciclo de estudos teóricos e práticos tornou-se realidade com a Fundação Itesp recebendo a inscrição de produtores interessados. Ao todo 22 iniciaram este aprendizado, lembrou Mauro Geraldo Cavichioli, supervisor da Fundação Itesp em Araraquara. Para ele, a instituição cumpriu seu papel e o que se tem a partir de agora, são pessoas qualificadas com disposição para o trabalho e complementação do sonho empreendedor. Durante este período, Mauro Cavichioli sabe da importância do acompanhamento que foi realizado por Maria Clara Piai da Silva e Carlos César Rocha da Silva, também profissionais que se destacam pela convivência que mantêm junto aos assentados.

Definidos os participantes do programa, o Senar e o Sindicato Rural indicaram Ângela Barbieri Nigro para instruir os futuros feirantes. Experiente pois já havia implantado com sucesso uma feira semelhante em Araraquara, Ângela desdobrou-se de forma paciente e na manhã do sábado, dia 6, recebeu elogios pelo trabalho: “O Senar e o nosso sindicato sabem da importância de uma profissional com este gabarito para coordenar essa missão, salientou João Henrique de Souza Freitas, coordenador regional

do órgão capacitador. Ele ressaltou ainda o carisma da instrutora e o quanto é estimada pelos participantes do curso: “A simplicidade e a firmeza de Ângela comungam com os preceitos do Senar e a formação dos feirantes é um reconhecimento à maneira compreensiva com que ela se impõe”.



A feira se transformou num ponto familiar



Alicivânia recebendo o seu certificado

PREFEITO ELOGIA

Durante a solenidade de abertura do evento, o prefeito Dirceu Pano não conseguiu esconder seu entusiasmo e orgulho. Nas palavras expressas estava o agradecimento a todos que se envolveram na organização da feira, salientando que colocou o município à disposição pois sabia da seriedade da proposta: “São empreendedores natos, pessoas do campo, agora capacitadas e predestinadas a ter sucesso; estamos vinculando cada um desses feirantes a uma convivência com o consumidor da cidade”. Mas para isso revitalizamos a Praça do Coreto, cuidamos de todo entorno visando recepcionar o público que poderá adquirir produtos de qualidade sem a interferência do atravessador”, argumentou o prefeito.

Além de colaborar com a logística da feira, o município envolveu os setores de urbanização, defesa civil, vigilância sanitária, trânsito, elétrico, meio ambiente e cultura: “Sou grato a todos pelo empenho e os nossos sábados, dia de funcionamento da feira, serão mais festivos”, realçou Dirceu Pano.

O AGRADECIMENTO

Em uma manhã de agradecimentos, os produtores e feirantes Rodolfo Tadashi Haraguchi e Ana Olga Bahr



Imagem histórica dos membros da Comissão Gestora com autoridades

usaram a palavra para demonstrar a gratidão que eles nutrem pelos idealizadores do programa: “Não há palavras que expressem o nosso reconhecimento e o muito obrigado a todos que nos ajudaram”, comentou Rodolfo, que tem a sua banca na Feira do Produtor Rural em Américo. A propósito, cada um deles recebeu o certificado de conclusão do curso.

No encerramento do evento, o presidente Nicolau de Souza Freitas fez questão de cumprimentar também o desempenho de Vanessa Veronez Leme (coordenadora da Vigilância Sanitária), Ana Lúcia Periani (diretora de Cultura, Turismo e Lazer), André Correia de Oliveira (diretor de urbanismo), João Amaral (diretor de comunicação) e Dirce Lauto Guimarães Oliveira (chefe do Departamento Municipal de Desenvolvimento Econômico).



O Itesp cumpriu mais uma etapa da sua função, melhorando a qualidade de vida do produtor rural na região.

Mauro Cavichioli (Fundação Itesp)



O município tinha ciência da seriedade do programa. Temos no mercado novos empreendedores e isso nos orgulha.

Dirceu Pano (Prefeito de Américo)



Ângela Barbieri Nigro, instrutora do Senar e uma das responsáveis pelo sucesso da feira, foi muito cumprimentada na manhã de festa no município

Por tratar de conteúdos que apesar de muito importantes, são, na maior parte das vezes desconhecidos pela grande maioria dos alunos que participam, o treinamento permite o entendimento de forma didática da legislação, fator que pode ser determinante para o sucesso dos empreendimentos implantados em suas propriedades.

Nilson Cesar Pereira
Comandante da 2ª Companhia
de Policiamento Ambiental
Bauru



Capitão PM Nilson Cesar Pereira, responsável pelo curso em Araraquara

■ LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

No cenário atual é imprescindível o aprimoramento do produtor rural

Senar SP e Sindicato Rural promoveram na Canasol o curso sobre Legislação Ambiental, orientando os produtores rurais sobre as mudanças no Código Florestal Brasileiro.

“O curso foi de suma importância para os produtores rurais presentes, pois puderam de forma bem sucinta, mas com muita qualidade, entender quais são os direitos e os deveres que recaem sobre a propriedade rural”. Com essas palavras, o engenheiro agrônomo, especializado no setor ambiental, Guilherme Lui de Paula

Bueno, fez um relato sobre o curso em que ele e mais uma dezena de produtores rurais, participaram na segunda quinzena de outubro na Canasol.

O curso de Administração Rural, focando mais especificamente a Legislação Ambiental, segundo Guilherme, permitiu que os produtores

soubessem como agir e fazer ao se defrontar com problemas que envolvem a propriedade rural. “O que ficou bem claro é a visão ampla que o produtor passa a ter, mas com a obrigatoriedade em possuir profissional qualificado para lhe orientar e atender as exigências ambientais que existem sobre a propriedade rural”, destacou.

O coordenador regional do Senar SP, o agrônomo João Henrique de Souza Freitas, disse na oportuna-



O Curso aconteceu no auditório da Canasol, parceira do Sindicato Rural



Polícia Florestal em Bauru

“O Sindicato Rural está deixando sua marca de forma positiva na história da cidade ao se preocupar com as questões do meio ambiente, orientando e disponibilizando informações à sociedade como um todo, para garantir o futuro dos nossos filhos e netos, com qualidade de vida”.

Nicolau de Souza Freitas
Presidente

de que a Administração Rural é considerada o ramo da Administração e pode ser definida como o conjunto de atividades que ajuda o produtor rural na tomada de decisões relacionadas à sua unidade produtiva, tendo como objetivo chegar ao melhor resultado econômico, sem que a produtividade da terra seja prejudicada. Mas há outras variações na área, destacou.

No caso do curso realizado em Araraquara, lembrou ele, houve através do capitão PM Nilson Cesar Pereira, comandante da 2ª Companhia de Policiamento Ambiental em Bauru, uma explanação sobre o que as alterações no código já estão representando ao setor.

TRABALHO VISA O FUTURO

Na abertura do curso em Araraquara, o Capitão Nilson Pereira argumentou que o programa desenvolvido pelo Senar em parceria com os Sindicatos Rurais do Estado de São

Paulo, é um excelente instrumento de difusão de conhecimentos para produtores e moradores das comunidades rurais, permitindo a correta adequação das propriedades.

Ele lembrou que o curso por tratar de conteúdos que apesar de muito importantes, e que na maior parte das vezes, desconhecidos pela grande maioria dos alunos que participam do treinamento, permite o entendimento de forma didática da legislação, fator que pode ser determinante para o sucesso dos empreendimentos implantados em suas propriedades.

Responsável pela realização de inúmeras palestras e cursos semelhantes em função da experiência adquirida, Nilson Pereira lembrou que o curso de legislação ambiental tem sido muito bem recepcionado em todo Estado de São Paulo, pois diante da recente mudança no Código

Florestal Brasileiro e do surgimento de novas leis que regulam o cuidado com as propriedades rurais, tem sido fundamental a adoção de uma série de providências práticas visando a adequação das propriedades, especialmente com a aproximação do término do prazo para a realização do Cadastro Ambiental Rural (CRA) e do possível início do prazo para adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA).

“No cenário atual, torna-se fundamental o aprimoramento do produtor rural em busca de capacitação que permita uma melhor gestão dos seus negócios e de sua propriedade, evitando diretamente penalizações devido ao descumprimento da legislação e, principalmente, permitindo o aproveitamento de oportunidades legais que poderão impactar diretamente o seu negócio”, completou.



Participantes do curso organizado pelo Senar e Sindicato Rural



João Valdir Sverzut Jr, da Coopercitrus



O herbicida Oris, da Arysta

■ CONHECIMENTO

Sindicato Rural e Coopercitrus mostram os novos caminhos do agronegócio

Com o objetivo de mostrar mudanças na legislação ambiental e apresentar aos produtores rurais novas técnicas e produtos usados no campo, o Sindicato Rural de Araraquara e a Coopercitrus passam a promover uma série de reuniões e palestras.

Tanto o Sindicato Rural quanto a Coopercitrus - uma cooperativa de produtores rurais -, estão alinhados em promover uma série de palestras

que visa apresentar as mudanças ocorridas na legislação ambiental nos últimos tempos, bem como orientar os agricultores e pecuaristas na utilização de novos produtos que chegam com a tecnologia.

Segundo Marcelo Benedette, diretor do Sindicato Rural, os avanços tecnológicos facilitaram a vida na sociedade tanto no meio urbano quanto no rural e é preciso estar atento às transformações: “É evidente que a economia brasileira está pautada, principalmente, no agronegócio, daí acompanharmos a chegada das novas tendências”.

Este foi o foco da primeira palestra montada pelo Sindicato Rural e a Coopercitrus em outubro, quando falou-se sobre “a nova tecnologia para o controle de pragas e nutrição em soqueiras” com a participação de Bruno Gagliardi Ducatti e João Valdir Sverzut, ambos da Coopercitrus e José Geraldo Junior, da Arysta, fabricante dos herbicidas Oris e Artys, ainda novatos no mercado. Em Araraquara e região, a Coopercitrus é revenda dos dois produtos, razão pela qual a cooperativa disponibiliza técnicos para, através de palestras orientar o produtor

CADASTRAMENTO

Em outra parte da palestra o presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, lembrou a obrigatoriedade do proprietário de área rural no âmbito estadual, que necessita comprar agrotóxicos, atualizar seu cadastro junto ao Sistema de Gestão de Defesa Animal e Vegetal - GEDAVE, da Coordenadoria de Defesa Agropecuária-CDA, da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.



Marcelo Benedette



Nicolau de Souza Freitas

A convocação foi feita por meio da Portaria CDA-16 de 22/ 03/ 2018.

O cadastro, disse o presidente, vai até o dia 21 de dezembro e os agricultores devem procurar a Coordenadoria de Agricultura Municipal, localizada na Avenida Padre Antonio Cesarino, 808, Vila Xavier ou ir direto na Coordenadoria de Defesa Agropecuária-CDA, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, localizada na Rua 13 de Maio, 1285, Vila Xavier.

Todas as orientações sobre este serviço, bem como a base legal, formulários e manual se encontram no Link (<https://www.defesa.agricultura.sp.gov.br/www/servicos/?/agrotoxicos-e-afins-cadastro-de-propriedade-rural-para-compra-de-agrotoxicos/&cod=105>).

O GEDAVE, segundo Bruno Gagliardi, da Coopercitrus, é um sistema criado para o controle do comércio e uso de agrotóxicos e insumos veterinários. Neste particular e por atuar no setor, a cooperativa tem disponibilizado todas as informações necessárias para que os interessados possam estar em dia com suas obrigações.

Serão cadastrados no GEDAVE os fabricantes, comércio, engenheiros agrônomos, prestadores de serviço, produtores rurais e unidades de recebimento de embalagens vazias. O sistema fará o controle dos insumos químicos e biológicos comercializados e unidades de recebimento de embalagens vinculadas, impactando diretamente no recebimento da mercadoria, pois só receberá o lote anunciado na Nota Fiscal, que será gerada pelo Sistema GEDAVE.

INFORMAÇÕES

Os palestrantes explicaram de forma minuciosa que o sistema GEDAVE inicia o monitoramento no momento que a indústria gera um saldo de um produto a um distribuidor. As informações neste ponto são relevantes, como quantidade, tipo de embalagem, lote, data de validade.



Organizadores: Marcelo Benedette, José Geraldo Junior (Arysta), João Henrique de Souza Freitas, Bruno Gagliardi Ducatti e João Valdir Sverzut Jr (Coopercitrus), Gabriela, Reginaldo Benedette e Nicolau de Souza Freitas

Essas e outras informações, de acordo com João Henrique Souza Freitas, coordenador regional do Senar, irão acompanhar aquele produto até o retorno da embalagem vazia, no que conhecemos como sistema de logística reversa. Durante este fluxo, cada ator, dentro da sua competência, fará o registro da venda, do uso, do receituário, bem como o registro da devolução.

BENEFÍCIOS

O principal benefício para o produtor é a confiabilidade de estar adquirindo um produto de qualidade em um distribuidor devidamente registrado junto à Defesa Agropecuária, com o controle da comercialização. O sistema vai desburocratizar muitos processos que hoje são demorados, como a devolução de restos de produtos, descarte de embalagens, entre outros.

Para a população, o sistema ajudará no uso correto dos defensivos, uma vez que com o monitoramento da compra e da utilização, o Estado passe a ter produtos para o consumo com menor risco de contaminação por resíduos.

NOVAS PALESTRAS

Um encontro organizado pelo Coopercitrus e o Sindicato Rural com os produtores rurais, acon-

teceu dia 31 de outubro e foram focados dois assuntos: a broca da cana-de-açúcar e uma outra praga, o *Sphenophorus*.

Na verdade, a cana-de-açúcar é afetada por diversas pragas desde sua implantação até a reforma. Dentre as que ganharam importância nos últimos anos está *Sphenophorus levis Vaurie, 1978 (Coleoptera: Curculionidae)*, considerado fator limitante para essa cultura, devido aos prejuízos que causam e às dificuldades de controle. Esta reunião teve o apoio da Syngenta

Já no dia 12 de novembro, a Coopercitrus vai reunir produtores rurais e pecuaristas no Sindicato Rural para falar sobre vermifugação, com apoio da Bayer e também nutrição animal, mencionando a ração que a cooperativa fabrica, totalmente balanceada para diversas situações.



Bruno Gagliardi Ducatti, da Coopercitrus Araraquara durante o evento

A técnica da **compostagem aplicada** nos assentamentos

A compostagem, que é uma técnica de reciclagem de lixo orgânico muito conhecida mundo a fora, passa a fazer parte da rotina das pequenas propriedades rurais em Araraquara.



Participantes do Curso de Compostagem com o instrutor Marcelo Sambiasi

Nos dias 21 e 22 de outubro ocorreu o Curso Compostagem no Assentamento Monte Alegre II, região de Araraquara. O curso reuniu produtores rurais dos Assentamentos Monte Alegre e Bueno de Andrada, além de estudantes, extensionistas rurais e demais interessados na área de produção orgânica.

O programa aplicado é resultado da parceria entre Sindicato Rural de Araraquara, Senar e Fundação Itesp - GTC Araraquara, com aulas ministradas pelo instrutor Marcelo Sambiasi que há 3 anos oferece cursos nos assentamentos, atraindo produtores que pretendem minimizar custos e reduzir o uso de insumos químicos na produção.

Segundo Maria Clara Piai da Silva, da Fundação Itesp, os produtores relatam os benefícios e a inteligência

das práticas relacionadas à olericultura orgânica, visto que estas partem sobretudo da nutrição da planta para minimizar o ataque de pragas, além de várias outras técnicas que contribuem para uma produção de alimentos mais saudáveis.

Os participantes do curso acabam tendo um conhecimento mais aprofundado da matéria e como devem se comportar na preparação do solo, explica o instrutor Marcelo Sambiasi.

Segundo o coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas, para 2019 já está em pauta o Programa Olericultura Orgânica a fim de fortalecer e disseminar as técnicas de produção agroecológica aos produtores dos assentamentos, bem como manter o instrutor na área, possibilitando aos produtores um curso extremamente prático.

Nas fotos, o instrutor ensina passo a passo a montagem da pilha de composto, um dos elementos base para a produção orgânica, visto que gera um adubo natural que será usado para nutrir a produção.



Sambiasi passando as primeiras instruções



A terra sendo preparada para chegar a nutrição da planta



A compostagem propriamente dita tem início de maneira paciente



Concluída outra etapa da compostagem



Presidente do Sindicato Rural Nicolau de Souza Freitas, com o grupo de técnicos do Senar durante a elaboração da cartilha



O Jovem Aprendiz do Senar

■ VIVEIRISTA AMBIENTAL

SENAR desenvolve em Araraquara cartilha para o Jovem Aprendiz

Privilégio para o Sindicato Rural e um orgulho para a nossa cidade que sediou o encontro de engenheiros florestais e biólogos do SENAR-AR/SP e que reunidos, criaram a cartilha que vai ensinar jovens aprendizes a trabalhar como viveiristas ambientais a partir de 2019.

Em outubro, pelo menos durante três dias, o Sindicato Rural de Araraquara sediou o encontro de engenheiros florestais e biólogos, que tinham como objetivo desenvolver uma cartilha que será utilizada pelo Senar SP, na realização do curso de Viveirista Florestal, a partir do ano que vem. “Escolhemos o Sindicato Rural de Araraquara por tratar-se de um parceiro do Senar-AR/SP, possuidor de ótima estrutura para o desenvolvimento dos trabalhos e também porque aproveitamos para visitar uma empresa em Ibaté, onde provavelmente faremos a captação de imagens para ilustração do material didático”, disse Elton Hidemitsu Koroiva, técnico do Departamento de Formação Profissional Rural do Senar-AR/SP, durante a série de reuniões do grupo.

Elton explicou ainda que são várias cartilhas que estão sendo desenvolvidas para este curso. “Trata-se na verdade de um programa de aprendizagem para a ocupação 6320-15 “Viveirista Florestal”, salientou.

Este programa de aprendizagem é específico para atender a demanda de empresas que precisam se ade-

quar e atender à Lei nº 10.907 de 19/12/2000 do Ministério do Trabalho. A lei estipula a priorização da faixa etária de 14 a 18 anos incompletos na composição das turmas de aprendizes, orientação que, via de regra, tem sido adotada pelas Administrações Regionais do Senar nas experiências com características bastante diferenciadas nos treze (13) estados que hoje a realizam.

É fato que, o programa consiste em preparar jovens para o mercado de trabalho em consonância com as necessidades das empresas que exploram atividades rurais e os requisitos da legislação em vigor, ratifica Elton.

FUTURO COM QUALIDADE

Quando indagado se a legislação torna obrigatória a aplicação de medidas que no passado não eram tão exigentes, ele destaca que a Lei é de 2000, no entanto, não faz muito tempo que o Ministério do Trabalho intensificou as fiscalizações.

E quando perguntamos se a preparação do jovem aprendiz prevê a

substituição de quem já ocupa uma função no mercado de trabalho mais antigo, Elton responde: “Não diria que substitui, porque é uma contratação diferenciada, mas como o jovem acaba recebendo essa capacitação específica para a ocupação, acaba se tornando uma opção de mão de obra mais qualificada.

Além do encontro que acaba de ser realizado em Araraquara, outros dois ou três ainda serão programados até o final de novembro resultando assim no material didático.

AGRADECIMENTO

A cartilha a ser disponibilizada ao Jovem Aprendiz no curso de Viveirista Ambiental vem sendo elaborada por um grupo contratado pelo Senar-AR/SP: José Henrique Bazani (Engenheiro Florestal da GEPLANT - Tecnologia Florestal); Juan Pedro Pieroni (Biólogo - Pesquisador do Centro de Estudos Ambientais UNESP - Rio Claro); José Manoel Zago (Biólogo consultor agrícola do Centro Agroecológico Kaakati); Karla Borelli Rocha (Professora do curso de Engenharia Florestal da Faculdade de Ensino Superior e de Formação Integral - FAEF/Garça), coordenados por Elton Hidemitsu Koroiva (Técnico do Departamento de Formação Profissional Rural do Senar-AR/SP).

O presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas, no encerramento do encontro, agradeceu seus participantes e ao Senar, por essa deferência especial em escolher Araraquara como sede para elaboração do material.



O presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas esteve presente nas palestras juntamente com os colaboradores da Canasol

Expedição da Agricultura para a Vida esteve em Araraquara

Com o objetivo de expandir o conhecimento técnico e divulgar as boas práticas agrícolas entre os produtores brasileiros, a Corteva Agriscience está viajando pelas várias regiões do País com a Expedição da Agricultura para a vida.

O trabalho desenvolvido numa parceria entre a multinacional Corteva e a FEPAF, Fundação de pesquisa ligada à UNESP de Botucatu, com apoio logístico da Agroefetiva, busca oferecer aos produtores orientações técnicas e operacionais para a realização de uma produção mais racional e de maneira sustentável.

A expedição esteve em Araraquara nos dias 24 e 25 de outubro montando sua estrutura com tenda e caminhão especialmente preparado para atender os convidados, no pátio cedido pela Canasol, na Vila Xavier.

Durante os dois dias na cidade, os produtores convidados pela Corteva, técnicos e agrônomos representantes das usinas da região e ligados ao Departamento Técnico da Canasol, participaram de palestras e dinâmicas importantes para a Agricultura

como um todo. Segundo Igor Borges, representante da Agroefetiva, a expedição é baseada em quatro pilares: Tecnologia de Aplicação de defensivos, manejo de plantas daninhas, manejo de pragas e cuidados com os trabalhadores.

O pesquisador Mauro Rizzardi, da Universidade Federal de Passo Fundo abordou o tema: "Plantas Daninhas, manejo integrado e resistência". Igor Borges, da Agroefetiva falou sobre as boas práticas agrícolas.

Os pesquisadores da UNESP Simone Vieira abordou o tema: "Manejo de Pragas" e Rodolfo Checheto "Tecnologia de Aplicação", com orientações práticas e modernas.

A Corteva Agriscience é derivação de uma combinação de palavras que une "coração" e "natureza".

A exposição itinerante que vem rodando o Brasil ocupou espaço cedido pela Canasol



• JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO - MÓDULO VIII

05/11 a 29/11 - Local: Motuca

• APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR

05/11 a 07/11

Local: Fazenda Entre Rios/Citrosuco (fechado)

• BOVINOCULTURA DE LEITE FORMAÇÃO E MANEJO DE CAPINEIRAS

05/11 a 07/11 - Local: Sítio 3 Ramos

• LARANJA - INSPEÇÃO DE PRAGAS E DOENÇAS

05/11 a 08/11

Local: Sindicato e Fazenda Cachangal

• PROCESSAMENTO ARTESANAL DE CARNE DE OVINO - TÉCNICAS

06/11 a 08/11 - Local: Canasol (fechado)

• BOVINOCULTURA DE LEITE - APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS E VACINAS

08/11 a 10/11 - Local: Fazenda Baguassu

• FEIRA DO PRODUTOR RURAL FEIRA MÓDULO VIII

12/11 e 13/11 - Local: Sítio 3 Ramos

• TURISMO PEDAGÓGICO NO MEIO RURAL

23, 24, 29 e 30/11 - Local: Sítio 3 Ramos

• APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR DE BARRAS

26/11 a 28/11

Local: Usina São Martinho (fechado)

• APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS - TÉCNICAS

27/11 e 28/11 - Local: Sítio 3 Ramos

• OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MOTOSSERRA

28/11 e 30/11 - Local: Cutrale (fechado)

Informações: Empresas associadas ou entidades interessadas na realização de cursos, devem entrar em contato com a secretaria do Sindicato Rural de Araraquara para obterem maiores informações.

Avenida Feijó, 87
Fone: (16) 3336.7547

